

190									139	
-----	--	--	--	--	--	--	--	--	-----	--

Dois índios baleados em confronto agrário

Dois índios krikatis foram baleados anteontem, por posseiros, no povoado de Quiosque, periferia da cidade de Montes Altos, no Maranhão. O ataque foi uma represália contra a presença, na reserva, de uma equipe de técnicos da Funai (Fundação Nacional do Índio), que estão demarcando os 146 mil hectares da terra dos índios. As 500 famílias de Quiosque ocupam parte da área que será incluída na reserva indígena.

Foram feridos os índios Taubaté e Taneti, alvejados no abdômen e tórax por tiros de espingarda e revólveres. Segundo José Araújo Filho, administrador da Funai em Araguaiana (TO), a qual os krikati estão subordinados, Taubaté e Taneti foram operados no Hospital Municipal de Imperatriz e não correm mais risco de vida.

Revoltados, os krikati se pin-

taram para a guerra e, armados de flechas e espingardas, prometem vingança. A Polícia Federal já deslocou agentes de Brasília e São Luís para evitar uma guerra entre índios e "brancos".

O clima na região de Montes Altos, cidade do sul do Maranhão, que fica praticamente dentro da reserva indígena, é "muito tenso", afirmou Araújo Filho. Ele disse que os posseiros são insuflados por pessoas poderosas da região que enriqueceram às custas dos krikatis. Esses posseiros, apontados pelos índios como invasores de suas terras, alegam que a demarcação irá expulsá-los da reserva. Prometendo reagir a qualquer tentativa de retirada, eles estão sendo armados por madeireiros e fazendeiros da região. A demarcação irá acabar com o comércio de madeira retirado ilegalmente da reserva.

NÉLSON JOBIM MANDA 40 FEDERAIS PARA A ÁREA

BRASÍLIA (AE) - O Ministério da Justiça enviou à localidade de Quiosque, em Montes Altos, no Maranhão, 40 policiais federais para evitar uma guerra entre os índios Krikatis e moradores da cidade. O clima na região ficou tenso depois que a Fundação Nacional do Índio (Funai) confirmou a demarcação da área indígena, que abrangerá a periferia do município.

Os moradores do vilarejo resolveram interditar a estrada que liga a aldeia à sede do município. No início da semana, queimaram um carro da Funai que tentou furar o bloqueio e, na terça-feira, cerca de 300 pessoas feriram dois krikatis

que estavam indo para a cidade. Segundo fontes da Funai, a população de Montes Altos está sendo incitada pela prefeita Patrícia Maciel Ferraz Castilho, que não quer a demarcação.

Os policiais federais foram enviados ontem por determinação do ministro da Justiça, Néelson Jobim, que teme um confronto na região. Os agentes, que seguiram em um helicóptero e dois aviões da PF, são do Comando de Operações Táticas (COT), uma equipe de elite da PF e da Superintendência do órgão em São Luís. A situação poderá se complicar na próxima semana, quando a Funai inicia a demarcação da área.